SESSÃO DE JOGO 04

<hail_ta_ye> Dando continuidade ao último jogo... Yukida e Kyomaru acordam cedinho na casa de chá onde haviam se hospedado
<hail_ta_ye> quais os planos?
<Kakita Kyomaru> (ir no templo creio eu)
<hail_ta_ye> Yukida?
<Kakita Yukida> (mas se quiser podemos ir lá)
<hail_ta_ye> o plano é voltar à capela de beira de estrada?
<Kakita Kyomaru> (basicamente sim)
<hail_ta_ye> nada mais fácil... a dupla tinha deixado tudo preparado para esse fim e, depois de uma refeição leve na casa de chá, parte em caminhada para a capela
<Kakita Yukida> *ficava atento durante a jornada pois a principio estavam atrás de uma fera* -- Mantenha os olhos atentos e a mente afiada Kakita Kyomaru
<Kakita Kyomaru> -- Pode deixar Yukida-san *Andava atento a tudo e qualquer som ao seu redor, com a mão já em cima do cabo da espada para o caso de necessidade* -- Podemos usar outra coisa afiada também né? *sorria*
<hail_ta_ye> os jovens chegam ao local onde um recanto à beira da estrada abriga a capela a Daikoku... uma estatueta de um homem baixinho e gorducho, segurando um pote de ouro, está em pé sob um simples telhado de madeira e telhas
<Kakita Yukida> *procura pelos restos do ataque ou mesmo vestígios*
<Kakita Kyomaru> *procura sinais de luta ou coisas parecida na área oposta de onde o Yukida está*
<hail_ta_ye> ambos testem INTUIÇÃO
<hail_ta_ye> (rolem 1d10 para cada ponto nesse atributo)
<hail_ta_ye> depois de muito procurar e remexer nos arredores da capela, vocês encontram umas moedas meio enterradas em folhas e barro seco; algumas delas têm engravada a figura de um caranguejo
<Kakita Kyomaru> -- O que é isso?
<Kakita Yukida> -- Um membro do clã de Jade...Isso pode não ser nada bom...
<hail_ta_ye> Sem dificuldade vocês identificam nas moedas o símbolo do Clã do Caranguejo, atual aliado da Garça -- e apenas um samurai carregaria moedas com símbolos heráldicos
<Kakita Yukida> -- O clã de Jadde são conhecidos por serem bem...mas rígidos no que refere as tradições... E o que foi feito com o corpo dele, deixaram apodrecendo numa sala com ratos...Seria bom que ninguém saiba disso. *procurava próximo as moedas algum sinal de rastros de animal ou marcas evidente de um confronto*
<hail_ta_ye> As moedas parecem ter caído a esmo pelo chão, talvez tenham sido derrubadas de um saquinho de moedas que se abriu ou se rasgou... talvez tenham sido jogadas ali por alguém que se livrou dos pertences do morto
<Kakita Kyomaru> -- Eeh *faz uma cara de nojo*
<Kakita Yukida> -- Entenda Kakita Kyomaru, se a familia dele souber de como o corpo dele foi 'destratado' isso pode geral um terrível entre as familias (nem sinal de luta?) *procuro um lugar em que provavelmente o corpo fora encontrado* (busco sinais de luta)
<Kakita Kyomaru> -- Eu entendo, mas não deixa de ser nojento...
<hail_ta_ye> Vocês acharam o que acharam, de acordo com o teste que foi feito
<Kakita Kyomaru> -- Mas você esta procurando pelo que mesmo?
<Kakita Yukida> -- O corpo do jovem fora....dilacerado, provavelmente por algum animal

selvagem, creio que devemos informar ao Doji Yoshiro o quão ilustre era o nosso cadáver...
<Kakita Kyomaru> -- Creio que devemos... Então vamos?
<Kakita Yukida> -- Seria prudente...
<hail_ta_ye> E lá vão os nossos jovens heróis, pondo suas sandálias à prova pela estrada afora novamente... partem em direção ao quartel Doji, ao qual chegarão à noitinha
<hail_ta_ye> Enquanto isso, Doji Kaneda é chamado ao gabinete do tenente Yorimura
Doji Kaneda se apressa!!
Doji Kaneda se prostra diante do tenente com rapidez e eficiência: —Ora, com licença... Eis-me.
<hail_ta_ye> --Bom dia, Cabo Kaneda. Mais uma vez vamos ter de recorrer a seus talentos de cortesão.
<Doji Kaneda> —É uma das minhas especialidades... Como posso servir?
<hail_ta_ye> --Parece que temos convidados importantes em nosso humilde Vale das Cotovias. Fui informado de que uma pequena delegação do Caranguejo se instalou na Vila da Palha, e eles já requisitaram uma audiência com nosso governador. Nosso zeloso governador, então, decidiu colocar uma camada a mais de diplomacia entre ele e os samurai do Caranguejo, por isso...
<Doji Kaneda> —Mas que fortuito. Esta delegação... Hum... A que vem? É já sabido? Possuem permissão do nosso maravilhoso, digníssimo e soberbo daimyo ou estão... no processo de conseguir a permissiva?
<hail_ta_ye> --Na verdade, eu recebi um ofício da própria casa do Daimyo sobre esses visitantes. Ao que parece, eles estão retribuindo uma visita comercial que foi feita há alguns meses. São da família Yasuki, e têm muitos negócios conosco aqui na região.
<Doji Kaneda> —Ora, que bom, se não é a mais graciosa família entre os caranguejos? Bem, que bom. Que bom.
<hail_ta_ye> --Sim, eu espero rios de harmonia fluindo desimpedidos. Partes amanhã, assim que o estábulo estiver em ordem.
<Doji Kaneda> —Com vossa licença, excelentíssimo.
<hail_ta_ye> --Toda.
Doji Kaneda cumprimenta e sai fazer as malas
<hail_ta_ye> Kaneda gasta o resto da tarde cuidadosamente embalando sua bagagem e cantando "com que roupa..."; a tarde cai, e depois se segue a noite estrelada. É nesse ponto que os jovens Kyomaru e Yukida chegam ao quartel.
<hail_ta_ye> O que fazem os dois honrados duelistas?
<hail_ta_ye> Após uma breve discussão de planos, os dois se dirigem ao gabinete do comandante, que escreve cartas à luz de uma lamparina
<Kakita Kyomaru> -- Senhor?
<hail_ta_ye> façam testes de PERCEPÇÃO
<hail_ta_ye> O comandante os recebe de boa vontade, mas algo parece estranho, é como se ele não estivesse 100% feliz em ver os dois...
<Kakita Kyomaru> *dá um leve empurrão com o ombro no yukida* -- Ele tem algo pra falar...
<hail_ta_ye> --Boa noite, honrados samurai da família Kakita
<Kakita Yukida> -- Infelizmente temos más noticias... encontramos, no local onde aquele corpo fora deixado, moedas com a insígnias do caranguejo...Ao pque parece o nosso morto era um membro deles.
<Kakita Kyomaru> -- É isso...
<hail_ta_ye> --Hem, moedas? Deixe-me ver essas moedas... (ele estende a mão sobre sua mesa)
<Kakita Yukida> *colocava uma das moedas em sua mão*
<hail_ta_ye> Após examinar a moeda de prata por um minuto, o comandante dá seu diagnóstico.

<hail_ta_ye> --Realmente, realmente... não resta dúvida, esta moeda veio direto das mãos dos nobres do Caranguejo...
<Kakita Yukida> -- O clã deles são conhecidos por serem...muito apegados as tradições e ter um deles apodrecendo numa sala abandonada pode gerar certo...atrito...
<hail_ta_ye> Uma sombra parece baixar sobre a expressão de Doji Yoshiro. Ele fica absorvido em pensamentos por alguns instantes. Depois, pega uma folha e seu pincel, e começa uma nova carta.
<Kakita Kyomaru> -Aposto que não vem nada legal *fala baixo no ouvido do Yukida*
<hail_ta_ye> --Vocês vão amanhã cedinho acompanhar nosso cortesão de plantão; vão encontrar um samurai importante, então tentem lembrar dos modos Kakita para variar...
<Kakita Kyomaru> -- Ouviu Yukida-san.. os modos...
<hail_ta_ye> Yoshiro termina de escrever a carta e a sela com cera e um sinete. Entregando a carta para os dois jovens, ele os dispensa e se retira para dormir.
<Kakita Yukida> -- Estaremos prontos senhor, não há necessidade de se preocupar. *Kakita yukida se despende formalmente de Doji Yoshiro e se recolhe para dormir também*
<Kakita Kyomaru> *faz uma leve reverencia e acompanha o Yukida* -- É... Isso não me cheira a boa coisa...
<Kakita Yukida> -- Provavelmente não...como disse seria bom que eles não saibam sobre o corpo...e que ele simplesmente sumiu...
<Kakita Kyomaru> -- Mas devemos nos recolher não? Amanhã acompanharemos algum "fronfron"
<Kakita Yukida> -- Exatamente...
<hail_ta_ye> Esquecendo por um momento sua dignidade samurai, Kyomaru se refere a um cortesão de seu clã usando um termo chulo, que aprendeu em alguma casa de chá por aí.
<hail_ta_ye> ...e Yukida concorda.
<hail_ta_ye> Pois bem, o sol se levanta e o quartel já o recebe em plena atividade. Nas primeiras horas do dia, os estábulos ficarão fechados para um refrescante banho nos animais. O que cada um faz pela manhã?
<hail_ta_ye> Descrevam a preparação que cada um faz para esta viagem.
<Kakita Kyomaru> *Após comer bem o jovem checa sua armadura samurai e o estado de suas laminas, arrumando uma pequena sacola com seu kimono formal e sua roupa informal, logo após toma um banho e pega seus pertences, vestindo sua armadura e segue até o estabulo*
Doji Kaneda comanda alguns criados logo cedo. Arruma uma pequena charrete leve, de um eixo para levar suas malas, assim como uns "poucos e frugais" suprimentos (em seu ponto de vista, claro; Não devem ser nem poucos e nem frugais na realidade) e aguarda o cavalo ficar pronto para partir o quanto antes. Usa um grande chapéu para esquivar-se do sol.
<Kakita Yukida> * Kakita Yukida se prepara para a viagem separando seu equipamento e suprimentos sempre auxiliados por servos. Ele toma um banho aromatizado com pétalas das mais cheirosas flores, apesar do que ele iria se encontrar com membros de outra familia importante, era o seu dever está bem limpo e por assim dizer apresentável, após verti-se e fazer o seu desejum, ele se dirige até os estábulos*
<hail_ta_ye> Os três se encontram um pouco mais tarde, nos estábulos Doji
Doji Kaneda cumprimenta os dois, levemente: —Bom dia.
<Kakita Kyomaru> -- É você? o "Fron"... *dá um pigarro na garganta* -- O cortesão?
<Kakita Yukida> -- Honorável Doji Kaneda é bom revê-lo.
<hail_ta_ye> Kyomaru mais uma vez não contém sua língua, desta vez destroçando a etiqueta como um elefante numa loja de cristais
<Doji Kaneda> —Eu sou Doji Kaneda. Magistrado da família Doji.

<Doji Kaneda> —Com quem tenho o desprazer de partilhar este momento?
<Kakita Kyomaru> -- Tenho certeza que o unico é sua presença, mas não posso matá-lo então... só precisa saber que sou um Kakita e mais nada *sorria sarcasticamente*
<Doji Kaneda> —Ora... Mas não seja por isso. Me acompanhe.
Doji Kaneda convida os prestigiosos para voltarem ao quartel.
<hail_ta_ye> A cena toma proporções inacreditáveis, Kyomaru parecendo possuído por algum Oni e insultando gratuitamente o cortesão de seu clã
<Kakita Yukida> -- Deixe ele...ele é apenas um jovem que passou muito tempo com soldados...*seguia Doji Kaneda*
<Kakita Kyomaru> *permanecia parado de braços cruzados*
<hail_ta_ye> Yukida consegue passar algumas palavras apologéticas por seus lábios, mas nem ele mesmo consegue acreditar no que diz; o desrespeito foi muito grande
<Doji Kaneda> —Kakita-san é um samurai muito bondoso, é salutar ver tal faceta. *retorna ao quartel e pede uma audiência com Doji Yoshiro-sama*
<hail_ta_ye> A audiência é concedida após breve espera, pois o comandante já dava por cumprida a tarefa que deu aos três samurai na noite anterior
<Doji Kaneda> —Honroso Doji Yoshiro-sama *cumprimenta respeitosamente* Por favor, peço a dispensa imediata de "um kakita e nada mais", uma pessoa desagradável e rude que por duas vezes ofendeu-me e nem sequer me concedeu um cumprimento. Depois, por favor, quero encaminhar um pedido de duelo pois sinto-me ofendido. Estou representando meu clã e não posso deixar que tamanho desrespeito recaia sobre minha família e minha posição. Por favor, considere este humilde pedido.
<hail_ta_ye> --Está falando do jovem Kyomaru, tenho certeza.
<Doji Kaneda> —Kakita Yukida-san estava com este ser, talvez possa confirmar sua real identidade.
Doji Kaneda fica de cabeça baixa, em cumprimento.
<hail_ta_ye> O comandante solta um grunhido de impaciência, e chama um bushi plantado de guarda à sua porta
<hail_ta_ye> --Yoki-san, por favor, traga-me os dois jovens Kakita.
<hail_ta_ye> O bushi faz entrar Yukida e parte para buscar Kyomaru
<hail_ta_ye> --Yukida-san, diga-me, o que se passa entre nosso estimado cortesão e o seu parente?
<Kakita Yukida> -- Devo confessar que Kakita Kyomaru fora rude porém isso é coisa da idade e não espero bons modos de alguem que conviveu com soldados...acredito que ele desaprendeu os devidos modos que um samurai deve ter. Mas peço-lhe humildemente que me permita lembrá-lo dos bons modos e que talvez suas habilidades como soldado nos serão uteis futuramente.
<Doji Kaneda> —Não preciso lembrar ninguém que estamos em um quartel. Soldados é o que mais temos aqui, e nada de ruim posso falar. Sequer uma palavra. Hoje é diferente. O que vi hoje envergonha a família Kakita e não é digno de soldados.
<hail_ta_ye> O soldado volta trazendo Kyomaru
<Kakita Kyomaru> -- É.. o que está sendo debatido?
<hail_ta_ye> O comandante não transparece emoção ao responder
<hail_ta_ye> --Não estamos envolvidos em debate, meu jovem... sente-se
<Kakita Kyomaru> *senta-se como fora solicitado* -- Sim senhor...
<hail_ta_ye> --Repita, por favor, as palavras que disse a Kaneda-san e que tanta comoção causaram.
<Kakita Kyomaru> *Repete tudo que foi dito, da forma que foi dito sem nada a esconder* --

Sinceramente, não sei como machuquei um coração tão refinado apenas por falar isso
<hail_ta_ye> A menção ao que foi dito, especialmente nas partes " É você? o 'Fron'... O cortesão" e "não posso matá-lo, então..." deixa a todos estarrecidos, e quem sabe um pouco receosos pela saúde mental do jovem Kyomaru
Doji Kaneda fica silencioso e serene, sem demonstrar nenhuma quebra de face.
<hail_ta_ye> Yoshiro parece estar em dúvida sobre o que está realmente acontecendo... --Kyomaru! Não acredito no que estou ouvindo. É você mesmo o jovem que tanta promessa mostrava nos treinos de Iaijutsu? É verdade que você sempre ia dormir em algum depósito em vez de fazer as tarefas do quartel, mas... mas *isso* é... é...
<hail_ta_ye> Como o jovem não fala nada em sua defesa, o comandante novamente chama o guarda.
<Kakita Yukida> -- Honorável Doji Yoshiro, Kakita Kyomaru está sobre os meus cuidados me permita que eu lhe ensine o caminho correto do respeito e dos bons modos.
<hail_ta_ye> --Certamente ele estava sob seus cuidados desde que foi dispensado do serviço no quartel. Porém, pelo que vejo, seus bem-intencionados esforços foram infrutíferos.
<Kakita Kyomaru> -- Senhor... sinceramente, eu sou mais um soldado que um samurai, não ligo para toda essa cortesia. E se o Doji acha ruim não posso fazer nada além de sair. Estarei lá fora esperando sua decisão, apenas não vou me submeter a um pomposo cortesão...
Doji Kaneda mantem a pokerface em uma demonstracao herculea de sobriedade.
<hail_ta_ye> Ao ouvir essas palavras, Yoshiro desfere um golpe de Iaijutsu e separa a cabeça de Kyomaru de seu tronco
<hail_ta_ye> --Este jovem já não era mais Kyomaru. Era um oni, sem dúvida.
Doji Kaneda cumprimenta longamente o Doji.
<hail_ta_ye> --Eu peço encarecidamente que nada se fale sobre a infeliz queda de nosso irmão de clã nas garras do Inominável.
Doji Kaneda observa os presentes: -Com vossa licença, Doji-sama, eu irei em missão. Até mais ver.
<Kakita Yukida> *apenas abaixava a cabeça...* -- De acordo honorável Doji Hoshiro
<hail_ta_ye> --Yukida-san, por favor, acompanhe o Cabo Kaneda. Será melhor deixar este episódio para trás.
<Doji Kaneda> *novamente cumprimenta e, sendo dispensado, segue como se nada tivesse ocorrido*
<Kakita Yukida> -- Sim, senhor... *Kakita Yukida tenta esconder o pesar que sentia mas como um samurai duelista ele sabia que podia ter sido bem pior. Ele se despede e segue Doji Kaneda sem dizer uma palavra*